ESTUDO TÉCNICO
PARA A COMISSÃO DE SAÚDE, PLANEJAMENTO FAMILIAR E PREIVIDÊNCIA SOCIAL

Ementa: Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de recipientes com álcool em gel nos parques, praças, academias ao ar livre e outros equipamentos municipais, enquanto durar a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, causada pelo COVID-19, no município de Salvador.

Autor: Geraldo Júnior

Mônica Moura da Costa e Silva
Analista Legislativo

ESTUDO TÉCNICO
PLE Nº 155/2020

SETEMBRO/2020

O conteúdo deste trabalho não representa a posição da Coordenação das Comissões, tampouco da Câmara Municipal de Salvador, sendo exclusiva responsabilidade de seus autores.

ESTUDO TÉCNICO DO PLE Nº 155/2020

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente Projeto de Lei (PLE) estabelece a obrigatoriedade de disponibilização de recipientes com álcool em gel nos parques, praças, academias ao ar livre e outros equipamentos municipais, enquanto durar a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, causada pelo COVID-19, no município de Salvador.

Cumpre informar que, segundo o banco de dados da Supervisão de Análise e Pesquisa, não há nenhuma outra "proposição legislativa em tramitação que verse especificamente sobre o tema aludido na epígrafe". Ainda nesta análise, a referida Supervisão informou a existência do PLE 120/2019, que: "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de recipientes com álcool em gel nas Repartições Públicas Municipais" e que, embora abarque também as escolas, se diferencia do projeto ora em análise pelo fato de não abranger áreas ao ar livre.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização (COFF) opinaram pela aprovação do Projeto de Lei nº 155/2020.

Foi dada continuidade ao processo de tramitação e o referido projeto chegou à Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social.

Conforme o art. 68, IX, "a", do Regimento Interno[1] desta Casa, compete a referida Comissão "opinar em todas as proposições relativas a questões inerentes à Saúde e diretrizes do SUS". Assim, este trabalho busca, através de um "olhar" técnico-cientifico, fazer um breve estudo das disposições e elementos técnicos presentes no Projeto de Lei, com vistas a subsidiar as discussões da matéria pela Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social, no seu âmbito de atuação.

[1] Resolução 910/1991 – art 68, IX.

Nesse sentido, vale ressaltar que os estudos técnicos têm o objetivo de apresentar um levantamento documental dos dispositivos legais (municipal, estadual, nacional) relacionados ao objeto do estudo. Assim como, dados e pesquisas de órgãos institucionais relacionados à temática em tela e pesquisas acadêmicas de destaque sobre o assunto.

Deve-se destacar ainda, que não é foco do trabalho qualquer análise relacionada ao mérito e a constitucionalidade da proposição em questão. Cumpre-se apenas sistematizar os principais referenciais técnicos e o ordenamento legal relacionado ao tema.

2 DESENVOLVIMENTO

“Vivemos uma pandemia do novo coronavírus, chamado de Sars-Cov-2”. Com essa declaração, Tedros Adhanom Ghebreyesus expôs, em março de 2020, a urgência de ações para conter a disseminação da Covid 19, doença infecciosa causada pelo vírus, então recém descoberto (MOREIRA; PINHEIRO, 2020).

A COVID-19 se espalha principalmente a partir de microgotas de saliva ou secreções nasais emitidas quando uma pessoa contaminada tosse ou espirra. O aerossol contendo o vírus se espalha de forma instantânea no ambiente, atingindo diretamente pessoas e superfícies, onde pode permanecer ativo por alguns dias, dependendo do clima e tipo de material em que foi depositado. Para evitar a exposição direta ao aerossol, recomenda-se o distanciamento social, associado a higienização constante de superfícies e utilização correta de máscaras adequadas (SEQUINEL, ET AL., 2020).

No processo pandêmico, desde o início foi preconizado a higiene das mãos (HM) como uma das principais medidas de prevenção da doença. Além da tradicional lavagem com água e sabão, o uso do álcool tem se destacado na HM, pois, possui boa atividade antimicrobiana, dispensa pia, reduz o tempo e previne ressecamento de mãos.

Inevitavelmente, as mãos tornam-se uma das principais vias de contágio ao tocar em superfícies e pessoas contaminadas, devendo ser frequentemente

higienizadas para evitar a disseminação do vírus. A higienização por meio da lavagem constante e de maneira correta com água e sabão e/ou a utilização de desinfetantes a base de álcool, principalmente soluções etanólicas ou isopropílicas, são os métodos mais recomendados (SEQUINEL, ET AL., 2020).

O álcool gel é, atualmente, a fórmula mais utilizada na antissepsia das mãos. Foi desenvolvido inicialmente para o segmento da saúde, especialmente hospitais, ampliando as práticas de prevenção contra infecção hospitalar. Existe no mercado uma série de formulações disponíveis, de origem magistral ou industrializados.

Os desinfetantes alcoólicos são mais viáveis em locais onde a população não tem fácil acesso à água descontaminada e sabão, como ruas, mercados, locais de trabalho, estações de trens e ônibus ou outros espaços de grande circulação populacional (SEQUINEL, ET AL., 2020).

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O conhecimento a respeito da efetividade da HM é essencial, uma vez que a abordagem correta em situações de gravidade, a exemplo da atual pandemia pelo novo coronavírus, pode prevenir o contágio, bem como, evitar a disseminação da doença e o aumento dos casos de maior gravidade.

Nesse sentido, o PLE 155/2020 colabora com os esforços empreendidos pelas Secretarias de Saúde e outras organizações na intenção de controle da pandemia.

REFERÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR. **Regimento Interno**. Resolução 910, de 1991. Salvador, 1991.

MOREIRA, Ardilhes; PINHEIRO, Lara. OMS declara pandemia de coronavírus. G1. Bem Estar, 11/03/2020. Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml. Acesso em:08 out 2020.

SEQUINELA, Rodrigo; LENZA, Guilherme Felipe; FRANCIS, Josiane Liana; SILVA, Baumgardt da; SILVA, Fabiano Rosa da. Soluções a Base de Álcool para Higienização das Mãos e Superfícies na Prevenção da Covid-19: Compêndio Informativo sob o ponto de vista da química envolvida. **Quim. Nova**, Vol. 43, No. 5, 679-684, 2020.